

**DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ASSISTENTES TÉCNICOS NA
TRANSMISSÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE GESTÃO ECONÔMICO
FINANCEIRA AOS PRODUTORES RURAIS**

Jenaine de Azevedo¹
Luciana Fagundes Christofari²

Resumo:

A assistência técnica e extensão rural possuem como um de seus objetivos a transmissão de conhecimentos aos produtores rurais durante a execução de seu trabalho. Porém, algumas dificuldades impedem esse processo. Neste estudo, objetivou-se identificar quais as dificuldades encontradas pelos agentes de assistência técnica na transmissão de conhecimentos sobre gestão econômico-financeira às propriedades rurais. A pesquisa utilizou como método de coleta de dados, questionário online com agentes de assistência técnica, abrangendo 86 respondentes. Os resultados demonstram que as maiores dificuldades estão relacionadas ao perfil do produtor rural e a própria assistência técnica. O perfil do produtor é mais conservador, com falta de conhecimentos sobre gestão econômico-financeira, falta de interesse e falta de recursos para investir. A assistência técnica, no entanto, relata que na maioria das vezes não foram contratados para esse tipo de assistência técnica, estando relacionada a um segmento específico.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento; Extensão Rural; Limitações.

1 Jenaine de Azevedo, Contadora, jenaineaz@hotmail.com

2 Luciana Fagundes Christofari, Universidade Federal de Santa Maria, luciana_christofari@ufsm.br

1 INTRODUÇÃO

A gestão econômico-financeira busca avaliar e monitorar o desempenho das propriedades rurais em relação a utilização das ferramentas gerenciais e as contribuições que elas proporcionam para a correta tomada de decisão dos gestores dessas propriedades, desde simples registros de dados até análises mais complexas (GITMAN, 2002).

Entretanto, a gestão rural é pouco utilizada, já que os agricultores buscam sempre desenvolver as atividades mais urgentes, onde na maioria dos casos, não se enquadra a gestão financeira, e utilizando o tempo para as atividades laborais da propriedade e pouco tempo para atender as necessidades de gestão (BREITENBACH, 2014). Na pesquisa de Torres, Passos e Freitas (2020) é constatado que os produtores não utilizam grande parte das ferramentas de gestão mesmo reconhecendo a sua importância. Os mesmos autores afirmam que a tecnologia empregada no campo exige uma maior qualificação dos produtores em gestão da propriedade para que se alcancem os objetivos planejados.

Outro fator que influencia na utilização da gestão nas propriedades rurais é desconhecimento por parte do produtor da importância das informações resultantes desse processo para a tomada de decisões, que acaba sendo resultado das tradições produtivas históricas da região e não da real conjuntura da propriedade (CREPALDI, 2006; BREITENBACH, 2014).

Além disso, Navarro e Campos (2013) relatam que além do perfil conservador do produtor, existem problemas como a localização das propriedades rurais, pois existem produtores localizados em regiões distantes dos centros dinâmicos, onde existe uma rede mais ampla de distribuição de produtos que incorporam tecnologias, assistência técnica e demais serviços. Resistência à mudança e à adoção de tecnologias por parte dos produtores, o baixo nível de instrução dos agricultores, a falta de capital suficiente para investir e a escassa infraestrutura produtiva e produtores com tecnologias ou manejos produtivos inadequados também podem ser uma barreira no relacionamento entre o técnico e o produtor rural (LANDINI, 2015).

Os serviços de assistência técnica são percebidos por muitos atores envolvidos no desenvolvimento rural como um dos principais motores dos processos de inovação na agricultura (FAURE; DESJEUX; GASSELIN, 2012). Nessa perspectiva, alguns autores abordam a importância da assistência técnica e extensão rural como difusores de conhecimentos

por estarem relacionados diretamente com o produtor rural. Autores como Colleta et al. (2013), Knorek e Ferrari (2013) e Peixoto (2008) relatam que a utilização de ferramentas gerenciais em propriedades rurais estaria intimamente ligada a necessidade de uma assistência técnica e extensão rural capaz de auxiliar na transmissão desses conhecimentos e na utilização dessas ferramentas.

A assistência técnica envolve a transmissão de conhecimentos diversos que contribuem para o desempenho das atividades nas propriedades rurais. Estão relacionados a gestão da propriedade rural, comercialização dos produtos e desenvolvimento de atividades em consonância com as características das propriedades atendidas.

A gestão econômico-financeira apresenta carência em sua utilização, embora seja considerada importante pelos produtores rurais. Os agentes de assistência técnica relatam que existem dificuldades que impedem a transmissão desses conhecimentos aos produtores rurais. Por isso, busca-se com a pesquisa apontar quais são as dificuldades encontradas pelos assistentes técnicos na transmissão dos conhecimentos sobre gestão econômico-financeira aos produtores rurais, através de uma análise por tipo de assistência técnica.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionário através da plataforma Google Forms, dividido em quatro blocos capazes de caracterizar o perfil dos agentes de assistência técnica atuantes no estado do Rio Grande do Sul, das propriedades rurais atendidas por eles, da assistência técnica prestada e analisar a importância atribuída e a possibilidade de intervenção dos agentes no processo de gestão econômico-financeira das propriedades. No instrumento de coleta foi considerada uma escala crescente de atribuição de importância e possibilidade de intervenção de 9 pontos, aplicada em sete blocos de ferramentas gerenciais que constituem a gestão econômico-financeira de propriedades rurais, sendo eles: Planejamento, Fluxo de Caixa, Custos e despesas, Orçamento, Comercialização, Controle de estoques e Indicadores econômico-financeiros. A partir dos dados coletados, buscou-se identificar, por meio de médias, qual a importância atribuída e possibilidade de intervenção nos processos de gestão econômico-financeira nas propriedades rurais.

3 RESULTADOS

A assistência técnica privada representou cerca de 68,63% dos respondentes e, entre ela, as empresas de assessoria e consultoria possuem maior representatividade, enquanto as sistemas integrados possuem o menor número de respondentes na pesquisa.

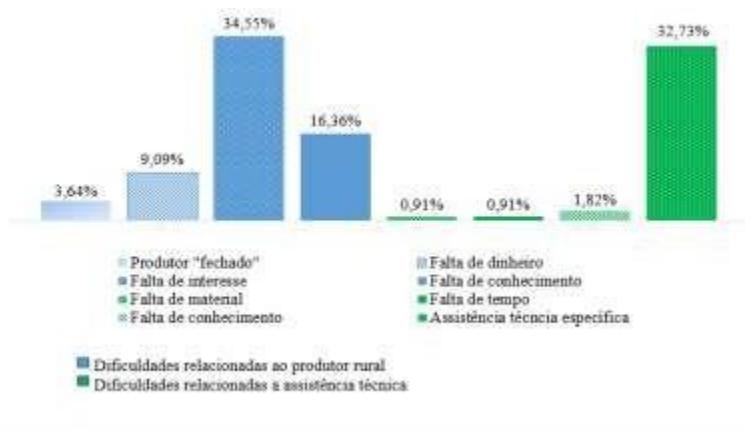
A importância atribuída a gestão econômico-financeira de propriedades rurais é considerada, em sua maioria, alta. Entretanto, os sistemas integrados consideram o processo como “Importância mediana”. E consequentemente, a possibilidade de intervenção dessa assistência técnica é menor que as demais. A atribuição de importância não difere entre a assistência pública (média 7,83) e privada (média 7,68), pois a média encontra-se no mesmo ponto da escala, sendo a importância reconhecida como “Importante”.

Em relação ao processo de transmissão de conhecimentos sobre gestão econômico-financeira aos produtores rurais, é visível a baixa possibilidade de intervenção. A média geral nesses aspectos consiste em 5,74, o que demonstra, segundo a escala, que há possibilidade de intervenção considerada uma “Intervenção mínima”. Quando a análise é realizada considerando a origem da assistência técnica, constata-se que tanto a assistência pública (média 5,92) quanto a assistência privada (média 5,70) possuem intervenção baixa, não havendo diferença entre elas, pois encontram-se na mesma posição na escala de possibilidade de intervenção.

Através da apuração das médias, percebe-se que nenhum tipo de assistência técnica possui, de maneira geral, uma possibilidade de intervenção considerada alta (média > 7). O que demonstra, é que existe a possibilidade de intervenção, mas é considerada baixa (média < 7). No entanto, os tipos de assistência técnica com maior possibilidade de intervenção são oriundos das empresas de assessoria e consultoria e dos profissionais autônomos. Enquanto, o sistema integrado apresenta uma “intervenção desfavorável” nesse processo. Neste sentido, a qualidade dos serviços privados de consultoria contratados é considerada melhor do que outras fontes devido a fácil disponibilidade e processamento de informações (ELAHI et al., 2018).

A figura 1 demonstra que as dificuldades encontradas no processo de transmissão de conhecimentos estão relacionadas ao perfil do produtor e a própria assistência técnica.

Figura 1 – Representatividade das dificuldades encontradas pelos agentes de assistência técnica no atendimento às propriedades rurais



Fonte: Elaborado pela autora com os dados da pesquisa, 2020.

Neste caso, constata-se que a maior representatividade está presente nas respostas relacionadas a falta de interesse do produtor, onde cerca de 34,55% dos respondentes identifica esse motivo como uma das maiores dificuldades. Em seguida, o destaque vai para a assistência técnica específica (32,73%), ou seja, quando a assistência técnica é direcionada a um segmento, não tendo como objetivo a gestão das propriedades atendidas.

Quanto ao perfil do produtor rural acaba se destacando pela falta de registros, falta de interesse, falta de conhecimento e recursos financeiros para investimento em processos de gestão econômico-financeira. Além disso, em virtude da complexidade do registro das informações decorrentes das atividades das propriedades, muitos produtores não chegam a estruturar em planilhas de controles em função da falta de conhecimento, assim como o comodismo (CALGARO; FACIN, 2012). Entretanto, outros produtores alegam que há falta de tempo para preencher planilhas e realizar análises das informações (ZANIN et al., 2014) pelo fato de que as demais atividades lhes ocupam o dia todo (CYRNE et al., 2015). O que evidencia, talvez, a falta de interesse desses produtores pelo processo de gestão econômico-financeira.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dificuldades evidenciadas pelos agentes de assistência técnica em relação a transmissão de conhecimentos e possibilidade de intervenção no processo de gestão econômico-financeira estão relacionadas diretamente ao perfil do produtor rural atendido e a própria

assistência técnica prestada. Em relação ao perfil do produtor, constata-se que existe a dificuldade de acesso as informações das atividades desenvolvidas na propriedade, além disso, a falta de conhecimento e interesse em relação a gestão econômico-financeira acabam dificultando ainda mais esse processo.

REFERÊNCIAS

- BREITENBACH, R. **Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações**. Desafio Online. Campo Grande, v.1, n.2 art.8, Mai/Ago, 2014.
- CALGARO, N. C.; FACCIN, K. Controle financeiro em propriedades rurais: estudos de caso do 3º Distrito de Flores da Cunha. **Global Manager Acadêmica**, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2012.
- COLLETA, B. K. D. et al. Instrumentos de gestão financeira utilizados pelos produtores de grãos de São Gabriel do Oeste, Mato Grosso do Sul. **Revista Agrarian**. v. 6, p. 346-357, 2013.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisória**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ELAHI, E. et. al.,. Agricultural advisory and financial services; farm level access, outreach and impact in a mixed cropping district of Punjab, **Pakistan, Land Use Policy**, Volume 71, 2018.
- FAURE, G; DESJEUX, Y; GASSELIN, P. New challenges in agricultural advisory services from a research perspective: a literature review, synthesis and research agenda. **The Journal of Agricultural Education and Extension**, v. 18, n. 5, p. 461-492, 2012.
- GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2002.
- KNOREK, R.; FERRARI, S. Assistência técnica rural: um estudo sobre a importância da mesma nas atividades gerenciais de empresas agropecuárias. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, Belém. **Anais...** SOBER, 2013, Belém.
- LANDINI, F. P. Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural. **Ciência Rural**, vol.45, n. 2, p.371-377, 2015.
- NAVARRO, Z.; CAMPOS, S. K. A “**pequena produção rural**” no Brasil. Centro de gestão e estudos estratégicos-CGEE. p. 13-28, 2013.
- PEIXOTO, M. **Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação**. Texto de Discussão 48, Brasília, out. 2008. 50 p. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>> Acesso em 01 de abril de 2019.
- TORRES, A. H. F; PASSOS, R; FREITAS, M. N. Qualificação de gestores de propriedades rurais. **Revista Científica Agropampa**, v. 1, n. 1, p. 14-28, 2020.
- ZANIN, A. et al. Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 40, p. 9-19, 2014.